

O QUE É GRAMSCISMO

Antes de iniciar um assunto delicado, que é a da necessidade de uma revolução constitucional no Brasil. Eu tive o cuidado de examinar com detalhada atenção, um termo que os brasileiros, desconhecem, ou pouco conhecem.

A minha proposta de formação de Assembleia Nacional Constituinte partindo de membros da carreira universitária, quando examinei detidamente uma filosofia política Marxista, que é o GRAMSCISMO, nome originado do filósofo político esquerdista, Antônio Grams, italiano de nascença.

Se os amados Teófilos e correligionários puderem examinar nos quatro links que coloco a disposição, nas linhas, verão que temos uma traiçoeira estratégia da parte destes formadores de opinião, que estão espalhados pelo Brasil, em sua maioria no PT.

Eu particularmente comparei esta doutrina nefasta a um vírus de computador.

Prestem bem a atenção, pois esta doutrina nos envolve sem percebermos, inclusive eu confesso, que ao ler estes artigos dos quatro links, serviu-me para um exame de consciência, e me convenci de que estive enlevado por estas ideias que são verossimilhança humanitárias misturadas com sofismas perniciosos, que nos faz acreditar que estamos fazendo o bem, quando na verdade estamos nos escravizando assim como às outras pessoas.

<http://familiabolsonaro.blogspot.com.br/2014/02/gramscismo-o-novo-metodo-aplicado-para.html>

<http://forodobrasil.info/fb/uma-aula-do-que-e-gramscismo/>

<http://www.ecsbdefesa.com.br/defesa/fts/GLA.pdf>

<http://verdadesufocada.comunidades.net/index.php?pagina=1268158326>

Nota: Em virtude do Gramscismo, este meu manifesto. Terá que ser cuidadosamente avaliado, para que não coloquemos nenhum Gramscista na Assembleia Nacional constituintes.

E o poder deste vírus, que é a comparação que faço, de infecção, é de alta Disseminação, e não sabemos a que ponto os cientistas das áreas de humanas, já estão contaminados

A INTERVENÇÃO MILITAR NÃO É LEGALISTA, E SIM REBELDE.

INTERVENÇÃO MILITAR CONSTITUCIONAL, É UMA PREMISA FALSA E INCONSTITUCIONAL.

Tenho visto pessoas de grande notoriedade afirmando esta premissa, mas não passa de ledo engano. Vamos começar a interpretar a constituição juntos:

1) A Constituição garante ao Presidente da República, ser ele o Comandante em Chefe das Forças armadas;

2) A nossa presidente nomeou um ministro da defesa para representá-la, logo ela lhe delegou sua função, tornando-se assim o Ministro da Defesa um superior hierárquico aos três comandantes das três Forças. Temos, então, dois andares de escalão de comando ao qual estão submetidos hierarquicamente os três comandantes das três forças.

3) Em nenhum texto da Constituição, prevê que estes dois escalões superiores possam ser julgados pelos três comandantes.

4) Consta nos regulamentos disciplinares das três Forças, que o militar não pode censurar ato de Superior.

5) Aliando estas quatro premissas, podemos concluir, ser impossível uma intervenção militar.

Os Oficiais das forças armadas são promovidos por merecimento e por antiguidade, até ao posto de Coronel, mas para acessarem ao plantel de oficiais generais, eles são escolhidos pelo presidente da República.

Com o advento da psicologia, antes do ano 1985, os Generais eram escolhidos por um perfil psicológico dotado de Garbo, Elam, Coragem, Perspicácia, Coragem, Intrepidez e etc.

Mas após o Presidente Sarnei eles passara a ser escolhidos pelo oposto das qualidades citadas.

Se em um dos Três Comandantes militares, mesmo que lhe reste um pouco de coragem, ficará numa situação difícil, para atender nossos clamores.

Porque, se ele toma uma atitude; e a primeira, obrigatoriamente, tem que ser a prisão dos dois

superiores e simpatizantes; digamos que falte esta coragem no segundo escalão; no Exército é

General de Divisão, na Aeronáutica é Major Brigadeiro e na Marinha Vice-Almirante, os covardes

serão covardes, porém ainda legalistas e o que usou o pingo de coragem que lhe sobreveio, será um rebelde solitário.

Lembro-me muito bem quando Ulisses Guimarães, quando entrevistado, disse ao comentar a

constituição de 1988, não ficará aos militares nenhuma possibilidade, de tomar o poder licitamente.

Uma técnica Gramscista está sendo usada agora, pois uma hora cairemos exaustos de tanto clamar por esta intervenção que é impossível.

Temos que usar mais inteligência e astúcia do que força.

A intervenção só ocorrerá em uma guerra civil.

Eu sei, que de alguma pessoa surgirá uma ideia libertadora.